IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Informações Gerais Prestadas pela Diretoria de Pesquisas

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Solicitação de inclusão das temáticas relativas à identidade de gênero e orientação sexual no Censo Demográfico 2020.

Em atenção à solicitação do Conselho Municipal de Direitos LGBT, cabe esclarecer que a essência do Censo Demográfico é obter informações sobre as pessoas moradoras em domicílios e as características das unidades de habitação. É a mais longa, complexa e custosa operação estatística que um país pode empreender, sendo suas informações fundamentais para o mapeamento da realidade sociodemográfica.

Cabe também informar que a definição dos temas investigados no Censo Demográfico é consequência de ampla consulta a diversos segmentos representativos da sociedade, bem como de discussões internas envolvendo técnicos e analistas da Instituição, nas áreas de Estatística, Economia, Sociologia, Demografia, Educação, Saúde, entre outras. Ademais, no período que antecede a realização dos Censos Demográficos, o IBGE abre processo de consulta pública em seu portal na Internet para que as instituições de pesquisa, pesquisadores, especialistas e usuários em geral encaminhem sugestões e perguntas sobre conteúdo do próximo Censo. Destacamos, ainda, a atuação da Comissão Consultiva do Censo Demográfico, formada por especialistas com notório saber, que acompanham todo o planejamento do Censo, especialmente a definição do seu conteúdo temático de investigação.

A definição dos quesitos que constam na pesquisa do Censo Demográfico é um processo complexo, que envolve o atendimento à necessidade de informação da sociedade e que, ao mesmo tempo, deve considerar vários fatores, entre eles: a revisão dos tópicos investigados tradicionalmente, a reavaliação da necessidade de manter a série histórica de dados, a avaliação de novas necessidades de informação, e as alternativas disponíveis de obtenção dos dados, sempre se observando as recomendações internacionais que têm como objetivo fornecer orientação e assistências aos países no planejamento e na condução de seus censos de habitação e população e garantir a comparabilidade[1].

Ainda como parte desse processo, devemos lembrar que a introdução de novas perguntas no Censo Demográfico deve ser analisada sob o ponto de vista da viabilidade técnica e metodológica de sua adequação a uma operação censitária. Nesse sentido, perguntas referentes às questões de identificação, que exigem o próprio como respondente, não são compatíveis com uma operação censitária, a qual tem um morador por domicílio, que responde por si e pelos demais moradores, não havendo como mudar esse aspecto técnico-operacional para o Censo de 2020.

Então, sob o ponto de vista da viabilidade técnica, a inclusão de uma pergunta tão específica e pessoal em um levantamento no qual um morador do domicílio pode prestar as informações sobre

[1] Principles and Recommendations for Population and Housing Censuses. - ST/ESA/STAT/SER.M/67/Rev.3 (https://unstats.un.org/unsÜdemographicisources/census/census3.htm)

si mesmo e, também, sobre todos os demais moradores do domicílio, não garantiria a qualidade de seus resultados.

Assim, embora reconhecida a relevância da questão pleiteada, a investigação do fenômeno de forma censitária é considerada inviável tanto do ponto de vista técnico quanto operacional. Vale ressaltar que as condições para o levantamento censitário impõem restrições de alcance temático.

O IBGE tem acompanhado as discussões internacionais e os inúmeros testes e definições propostos pelos diversos institutos de estatística ao redor do mundo que buscam encontrar maneiras de captar a identidade de gênero, mas ainda não foram realizados todos os testes necessários para que esta informação seja coletada com o mínimo de qualidade e precisão, sendo necessários tempo e esforços direcionados, abrangendo grupos focais e testes em campo, para encontrar as formas de operacionalizar e captar as informações desejadas, sem impactar o processo de coleta do Censo como um todo. Países como o Reino Unido, a Nova Zelândia e os Estados Unidos vêm realizando testes há anos e, até o momento, não conseguiram introduzir esse levantamento em seus Censos por motivos técnicos e operacionais.

É importante registrar que o IBGE leva em consideração todas as solicitações, analisando as implicações técnicas e orçamentárias e avaliando seus impactos, sempre com a perspectiva de garantir os objetivos principais da operação censitária e a qualidade de seus resultados. E, nesse sentido, retrata-se a missão, garantindo que todos estarão recenseados com um conjunto básico de informações, o que caracteriza uma operação censitária.

Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 2020.

EDUARDO LUIZ G. RIOS NETO
Diretor de Pesquisas